



Relatório da 150ª Assembleia da União Interparlamentar
(Tashkent, Uzbequistão, 05 a 09 de abril de 2025)
Deputado Claudio Cajado

1. A 150ª Assembleia da União Interparlamentar foi realizada em Tashkent, Uzbequistão, no período de 05 a 09 de abril de 2025 e contou com a presença de aproximadamente de 1.400 participantes de 130 países, incluindo 95 Presidentes e Vice-Presidentes de Parlamento. Do total de participantes, as mulheres parlamentares representaram 37% e os jovens parlamentares com menos de 40 anos de idade 15%.
2. A delegação do Brasil foi chefiada por mim e integrada pela deputada Laura Carneiro (PSD/RJ) e pelos deputados Átila Lins (PSD/AM), Cleber Verde (MDB/MA), João Carlos Bacelar (PL/BA), José Rocha (União/BA) e Murilo Galdino (Republicanos/PB). O Ministro Antônio Anastasia também participou da 150ª Assembleia da UIP na qualidade de Observador pelo INTOSAI. Os diplomatas Francisco Santos e Victor Portella, da equipe do Embaixador Rodrigo Baena Soares, acompanharam os trabalhos da delegação brasileira.
3. Como membro do Comitê Executivo da UIP, participei da reunião do Excom, presidida pela Sra. Tulia Ackson, deu início à ordem do dia com a aprovação das atas das sessões realizadas em 11 e 16 de outubro de 2024, 12 de dezembro de 2024 e 3 de março de 2025. Em seguida, a Presidente fez um relato sobre suas atividades e de todas as missões que participou. O Secretário-Geral, Martin Chungong, falou sobre a nova filiação de Belize que se tornou o 182º país membro da UIP e, apresentou as solicitações de duas organizações – Verdes Globais e Conselho Mundial da Água – para se tornarem Observadores Permanentes da UIP, que foram aprovadas pelo Comitê Executivo. A senadora Debora O’Neil, do parlamento da Austrália, representou o Presidente do Parlamento australiano Milton Dick, e apresentou os resultados financeiros da organização. A situação financeira melhorou, pois, alguns países que estavam em débito realizaram seus pagamentos à organização e até o início de abril deste ano, a UIP já havia recebido dois terços dos pagamentos dos países membros. Em seguida, a diretora da UIP, Sra. Anda Filip, fez um breve relato sobre a organização da 150ª Assembleia, apresentando as estatísticas de presença acima mencionadas.
4. A reunião do Comitê Executivo continuou na manhã do dia 4 de abril aprovando as emendas ao Estatuto da UIP recomendadas pelo Grupo de Trabalho, assim como a relação das futuras reuniões da UIP. O Diretor de Comunicação, Thomas, apresentou a estratégia de comunicação para o período de 2022-2026 e mostrou o progresso das mídias sociais da organização. Houve aumento significativo de mais de 30% em relação à 2024 no engajamento no YouTube, LinkedIn e Instagram, além dos visitantes ao site da UIP. Foram abordadas questões relacionadas ao gabinete da Presidente da UIP em Genebra e apresentados os novos funcionários que passaram a fazer parte do quadro da organização, incluindo a Clareana Araujo, do Brasil. Como último item da pauta, o Comitê





CÂMARA DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA

Executivo elegeu a Senadora Gabriela Morawska-Stanecka, da Polônia representante do Grupo dos 12+, como Vice-Presidente da UIP. O Comitê se despediu do Dr. Ali Al Nuaimi, que deixou suas funções de Vice-Presidente e Membro do Comitê Executivo.

5. Na tarde do dia 4 de abril, a delegação brasileira participou da Sessão Ordinária do GRULAC - Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe. Após aprovação da ata da sessão realizada durante a 149ª Assembleia da UIP em outubro de 2024, o Grulac recebeu a Presidente da UIP, Tulia Ackson, que fez um breve relato de suas atividades. O Grulac também ouviu o relato do Secretário Geral, Martin Chungong, sobre suas visitas à Costa Rica e Colômbia acompanhado pelo Secretário-Geral do GRulac, Oscar Piquinela, e o funcionário da UIP Mauricio Huertas. A Presidente do Fórum de Mulheres Parlamentares, a senadora mexicana Cynthia Lopez Castro fez um relato sobre a Primeira Conferência de Mulheres Parlamentares que aconteceu na Cidade do México em março de 2025. Como não havia ponto de urgência inscrito para a assembleia, o Grulac passou para o último item da agenda que tratava da eleição para os cargos na UIP. A deputada Laura Carneiro, que estava encerrando seu mandato no Bureau de Mulheres Parlamentares, foi eleita para a Comissão Permanente de Desenvolvimento Sustentável.

6. No dia 5 de abril, a deputada Laura Carneiro participou do Fórum de Mulheres Parlamentares e o Deputado José Rocha participamos da reunião com os Países de Língua Portuguesa para discutirem e revisarem o acordo de interpretação do português nas assembleias da UIP. Todos concordaram que havia uma necessidade de manter a interpretação e expandir para incluir as Comissões Permanentes da UIP. Portugal sugeriu, e os países concordaram, que era importante ter um acordo assinado sobre o pagamento da interpretação mesmo quando o país não participa de uma assembleia. Portugal ficou de enviar os termos do acordo para que todos os países pudessem sugerir emendas antes do acordo ser enviado formalmente para os países. O Brasil sugeriu um acordo com a participação equitativa entre os países uma vez que atualmente o Brasil arca com 65% dos custos. A elevada participação do Brasil se deve ao fato de utilizarem a tabela de contribuição da UIP para o cálculo da contribuição dos países para a interpretação do português nas assembleias.

7. Ainda no dia 5 de abril, a delegação brasileira participou de uma reunião com a Comissão de Direitos Humanos de Parlamentares onde debateram o caso de uma parlamentar brasileiro que fez uma denúncia de perseguição. A Comissão informou para a delegação brasileira que eles acataram a denúncia por considerarem que tinha procedência. A Comissão também informou que tem a intenção de enviar uma delegação ao Brasil para conversar com as autoridades sobre o caso. Em seguida, a delegação brasileira manteve uma reunião bilateral com o Parlamento Árabe, à pedido. A reunião foi presidida pelo Sr. Mohamed Ahmed Al Yammahi, Presidente do Parlamento Árabe que iniciou agradecendo ao Presidente Lula pelo forte apoio ao povo da Palestina. Ele solicitou que a delegação brasileira comunicasse ao Presidente do Brasil e Presidente do Parlamento brasileiro seus agradecimentos e gratidão. Em seguida, o Sr. Mohamed Al Yammahi informou que esteve na Rússia em fevereiro de 2025 onde conversou sobre a possibilidade do Parlamento Árabe participar das sessões do BRICS Plus como Observador. Ele informou que obteve apoio do Egito, Arábia Saudita, Emirados Árabes e China. Como o Brasil assumiu a presidência do BRICS, o Sr. AL Yammahi solicita que a delegação brasileira informe ao Presidente do Parlamento do Brasil a solicitação dele e





que vai enviar uma correspondência oficial sobre o assunto. Além dos temas acima, o Sr. Al Yammahi informou que vai assinar um memorando de cooperação com o Parlatino no Panamá e ele gostaria de aproveitar a oportunidade para visitar o Brasil. Ele também vai enviar uma correspondência oficial sobre isso para o Parlamento brasileiro. Por fim, o Sr. Mohamed Al Yammahi informou que gostaria de convidar o Presidente do Parlamento brasileiro para discursar no Parlamento Árabe no Cairo. Em seguida, a delegação brasileira participou de uma reunião bilateral do Grulac, presidido pelo Sr. Manzoor, e o Grupo Árabe, presidido pelo Dr. Ali Al Nuaimi onde o ponto central estava focado na oportunidade de comércio entre os países.

8. Ao final do dia 5 de abril aconteceu a cerimônia de abertura oficial da 150ª Assembleia da UIP. Em seus discursos, a Presidente do Senado, Sra. Tanzila Narbaeva, e o Presidente da Câmara Legislativa, Sr. Nuriddinjon Ismailov, do Uzbequistão, destacaram a importância da primeira assembleia da UIP realizada em um país da Ásia Central, bem como a alta relevância do tema da reunião em meio a inúmeros desafios para o desenvolvimento social em todo o mundo. Os anfitriões apreciaram a participação dos membros da UIP no evento que, segundo eles, reflete os esforços conjuntos dos parlamentos de todos os países em prol dos objetivos e dos povos de cada país. Em seu discurso, a presidente da UIP, Sra. Tulia Ackson, enfatizou a importância histórica da 150ª Assembleia e o papel crucial da UIP e dos parlamentos membros na promoção de esforços persistentes e contínuos para fortalecer a democracia e a cooperação internacional.

9. No dia 6 de abril teve início o debate geral sobre o tema Ação Parlamentar para o Desenvolvimento Social e Justiça. A delegação brasileira marcou presença no plenário e, também, manteve reunião bilateral com a Armênia. O Sr. Arsen Torosyan, da Assembleia Nacional da Armênia, agradeceu a delegação brasileira por aceitar participar da reunião e informou que esteve em março no Brasil. Ele ressaltou que deseja intensificar os contatos entre os dois países e deseja convidar os parlamentares para visitarem a Armênia. Ele solicitou apoio do Brasil para solucionar o conflito duradouro com o Azerbaijão em suas fronteiras e disse estarem prontos para assinar um acordo na região.

10. No dia 7 de abril, o plenário da 150ª Assembleia da UIP recebeu o Presidente da República do Uzbequistão, Sr. Shavkat Miromonovich Mirziyoyev. Em seu discurso, o Presidente Mirziyoyev delineou as prioridades de uma nova ordem global. Em sua mensagem, ele falou “o hoje exige decisões ousadas, diálogo aberto e ações concretas”. Ele enfatizou que a realização desta assembleia em Tashkent afirma o progresso democrático do Uzbequistão e a crescente importância das instituições representativas. “Vocês são como uma ponte que conecta nações”, disse ele dirigindo-se aos parlamentares e destacando seu papel crucial no enfrentamento dos desafios globais.

11. Após o discurso do Presidente do Uzbequistão a assembleia retomou os discursos no plenário, parando somente ao final da tarde para a votação do item de urgência a ser incluído na ordem do dia. Foram apresentados 3 itens de urgência, a saber: 1) Avançar a cooperação econômica global: Reduzir tarifas e combater o protecionismo, apresentado pelo Chile e Peru; 2) Diplomacia parlamentar para promover a paz e abordar a crise humanitária em Mianmar, apresentado pela





CÂMARA DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA

Tailândia e Filipinas; 3) A necessidade de ação urgente relativo à recente violação do acordo de cessar-fogo por Israel na Palestina, aos conflitos crescentes na República do Congo e no Sudão e aos efeitos agravados do aquecimento global, apresentado por Seychelles, Zimbábue, Jordania e Egito com apoio do Grupo Árabe e Grupo Africano. O Brasil votou a favor do item apresentado pelo Chile e Peru, mas nenhum ponto de urgência obteve dois terços para ser incluído na ordem do dia da Assembleia.

12. No dia 8 pela manhã, a delegação brasileira se dividiu entre o plenário e a Comissão Permanente de Assuntos das Nações Unidas, onde eu fui convidado a falar sobre o crescente papel dos BRICS nas relações internacionais e o impacto para a ONU. Expus a importância da presidência brasileira do BRICS e o lema de 2025 “Fortalecendo a cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável”, assim como ressaltai a necessidade de “expandir a participação e o protagonismo de países em desenvolvimento nos órgãos decisórios de instituições desde o Conselho de Segurança até o FMI”. Ressaltei ainda o papel do BRICS na economia internacional e destacou que a prioridade da presidência brasileira é a reforma da arquitetura multilateral de paz e segurança.

13. Após a participação na Comissão das Nações Unidas, mantive uma reunião bilateral com a Ucrânia, que solicita o apoio do Brasil para uma solução do conflito na região. Em seguida, fui ao plenário onde proferi o discurso em nome da delegação brasileira, apresentando um panorama geral sobre as mais recentes contribuições do Congresso Nacional com “projetos e ações que criam ferramentas para que o ser humano e suas necessidades seja a prioridade número um”. Por fim destaquei que as reformas estruturais citadas por ele “criam sustentação econômica para qualquer país e são fundamentais para viabilizar iniciativas em desenvolvimento social”.

14. Mantive reuniões bilaterais com a Rússia, com os Emirados Árabes Unidos e com a França. O Senador Konstantin Kosachev, da Rússia, elogiou meu discurso no dia anterior. Pediu apoio do Brasil para a criação de um novo grupo geopolítico do BRICS Plus junto a União Interparlamentar, assim como solicitou que BRICS mantenha uma reunião parlamentar no âmbito das assembleias da UIP. O Dr. Ali Al Nuaimi, dos Emirados Árabes, ressaltou que o foco da reunião era na área econômica e no fortalecimento das relações bilaterais. Ele solicitou o apoio do Brasil para o acordo do Mercosul e o país árabe - Acordo de Parceria Econômica Integral (CEPA). Os parlamentares da França agradeceram minha participação na reunião bilateral e ressaltaram que desejam fortalecer as relações do grupo Brasil-França. Eles também falaram da expectativa da COP no Brasil, uma vez que não conseguiram avançar muito nos acordos na COP anterior em Baku. Os parlamentares também abordaram o tema de agricultura no âmbito do Mercosul.

15. No encerramento das atividades da 150ª Assembleia da UIP, no dia 9 de abril, foram anunciadas as novas nomeações, incluindo a Sra. Gabriela Morawska-Stanecka (Polônia) como vice-presidente da UIP, a Sra. Noor Abugoush (Jordânia) como presidente do Bureau de Jovens Parlamentares e um segundo mandato para a Sra. Cynthia López Castro (México) como presidente do Bureau de Mulheres Parlamentares. A Assembleia também adotou duas resoluções críticas. A





CÂMARA DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA

primeira sobre O papel dos parlamentos na promoção de uma solução de dois Estados na Palestina, onde enfatiza o papel dos parlamentos na promoção de uma resolução pacífica para o conflito israelense-palestino com base no direito internacional e exorta também os parlamentos a usarem seus poderes legislativos para reforçar o apoio a uma solução de dois Estados, garantindo o reconhecimento de Israel e da Palestina como Estados soberanos independentes. A segunda resolução adotada Estratégias parlamentares para mitigar o impacto duradouro dos conflitos, incluindo os armados, no desenvolvimento sustentável aborda como os conflitos, dificultam o progresso rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e destaca o papel dos parlamentos na mitigação dos efeitos negativos dos conflitos, na promoção da paz e na garantia da proteção da infraestrutura e dos princípios humanitários.

16. Para encerrar, a 150ª Assembleia adotou a Declaração de Tashkent sobre a Ação Parlamentar para o Desenvolvimento Social e a Justiça, enfatizando a necessidade de esforços renovados em desenvolvimento social para enfrentar os desafios atuais e emergentes. A declaração destaca que a agenda global de desenvolvimento social, iniciada há 30 anos, foi apenas parcialmente concretizada. Ela exige uma redefinição de políticas para equilibrar as demandas do mercado com as necessidades da população, com foco em três áreas principais: investir nas pessoas para tirá-las da pobreza e levá-las à prosperidade; democratizar a economia para beneficiar aqueles que historicamente foram privados de sua justa parcela, especialmente mulheres e jovens; e fortalecer as instituições, inclusive por meio de ampla participação na regulamentação de tecnologias digitais, como a inteligência artificial. Os parlamentos foram instados a desenvolver planos nacionais de desenvolvimento social e a se engajar em debates antes da Segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, no Catar, em novembro de 2025.

Brasília, DF 23 de abril de 2025.

Deputado Claudio Cajado
PP/BA

